

Grupo Asja apresenta ao Governo de Minas projeto de usina de biometano em Sabará

Empresa com sede em Turim vai investir num projeto no valor de R\$ 152 milhões para construir uma planta de alta tecnologia em Minas Gerais para transformar resíduos urbanos em biometano

Turim, 12/09/2023 – Mais um grande investimento está a caminho de Minas Gerais para auxiliar no desenvolvimento sustentável e na descarbonização da economia do Estado. O Grupo Asja apresentou à comitiva liderada pelo governador de Minas, Romeu Zema, nesta terça-feira (12/9), em Turim, na Itália, o projeto de instalação de uma usina de produção de biometano e geração de energia no Aterro Sanitário de Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O investimento estimado será de R\$ 152 milhões, com produção prevista de 80.000 metros cúbicos diários, e geração de 24 empregos permanentes. O biometano é um gás natural renovável, que pode ser usado em diversas aplicações, desde mobilidade urbana até indústrias de grande porte.

“É com imensa satisfação que recebemos a notícia de que o Grupo Asja vai instalar uma usina de biometano em Sabará. Fomos o primeiro estado da América Latina e do Caribe a aderir à campanha ‘Race To Zero’, para neutralizar a emissão de gases do efeito estufa até 2050. Certamente, a usina da Asja vai contribuir muito com esse processo, pois vai reduzir o impacto dos resíduos no meio ambiente e ainda oferecer o gás para outras empresas a descarbonizar suas atividades também”, destacou o Governador.

Além de Romeu Zema, participaram da reunião os secretários da Casa Civil, Marcelo Aro, e de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio; o diretor-presidente da Invest Minas, João Paulo Braga; o presidente da Codemge, Thiago Toscano; e o presidente da Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG), Reynaldo Passanezi Filho.

Ganhos ambientais

A planta de Biometano em Sabará realizará a produção com alta tecnologia e dentro dos padrões exigidos pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a partir do biogás gerado da decomposição da fração orgânica dos resíduos sólidos do aterro, operado pelo Grupo Vital, que é também parceiro do projeto. O processo consiste no tratamento e purificação do biogás, elevando o poder calorífico, tornando-o semelhante ao gás natural, com a grande vantagem de ser um biocombustível altamente eficiente e de baixo impacto ambiental.

Além disso, no mesmo local haverá dois geradores de energia movidos com o gás produzidos, com capacidade de 2.8 MW e destinada para autoconsumo. Ao todo, a planta da Asja contribuirá evitando a dispersão de 415.000 tCO₂eq/ano.

“Com este investimento o Grupo Asja confirma o seu compromisso também no Brasil com a transição para uma economia mais verde e sustentável. É admirável também ver a preocupação governamental com o meio ambiente e com a sustentabilidade através de incentivos fiscais e disciplina regulatória favorável. Isto promove tecnologias limpas e sustentáveis, ao mesmo tempo

que fomenta o crescimento económico e a criação de emprego”, disse o presidente do Grupo Asja, Agostino Re Rebaudengo.

Além dos benefícios ambientais e econômicos, a planta de Biometano também contribuirá para a diversificação da matriz energética do país, reduzindo a dependência de fontes não renováveis e importadas de energia. Neste sentido, o Biometano pode ser utilizado para fins industriais e frota veicular, em substituição ao gás natural. Isso aumentará a segurança energética e fortalecerá nossa autonomia na produção de recursos essenciais.

“O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, atua em políticas públicas que impulsionam o consumo do biometano em todo o estado. Atualmente, foi publicada uma resolução que permite que este tipo de energia seja distribuída em redes de gasodutos, além de sua comercialização no mercado livre. Essa ação do Governo de Estado ajuda a promover a descarbonização da economia mineira e está alinhada aos compromissos pactuados por essa gestão em relação à economia verde. Investimentos como este só reforçam a importância de se pensar políticas públicas que prezem pela sustentabilidade e, é claro, o aumento da geração de emprego e renda para os mineiros”. Destaca o Secretário de Desenvolvimento Econômico Fernando Passalio.

Liderança em energia limpa

A usina da Asja vai contribuir para que Minas Gerais amplie a sua liderança no país na produção de energia renovável. Segundo dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o estado alcançou a marca de 99,5% da matriz energética vindas de fontes renováveis (hidrelétrica, solar, eólica e biomassa).

O estado é maior gerador de energia solar fotovoltaica do país, superando a marca de 6GW de capacidade instalada (somando as modalidades centralizada e distribuída), e com potencial para ultrapassar os 50GW, segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica. Além disso, Minas Gerais será sede da primeira fábrica de equipamentos para a produção de hidrogênio verde.

“Minas Gerais já lidera a busca de investimentos focados na transição energética no país. Estamos acelerando o processo de descarbonização da nossa economia atraindo mais investimentos com baixa pegada de carbono. O projeto da Asja será um modelo para todo o país e ajudará muito a cumprir nossos compromissos dentro da agenda sustentável”, considera o CEO da Invest Minas, João Paulo Braga.

Ler mais sobre Asja: www.asja.energy

Para notícias e reflexões sobre as alterações climáticas, a energia e o ambiente e o que devemos fazer para deixar um mundo melhor aos nossos filhos: blogue de Agostino Re Rebaudengo www.rerebaudengo.it

A Asja projeta, constrói e opera centrais para a produção de eletricidade e biometano a partir de fontes renováveis (sol, vento e biogás) desde 1995. Com mais de 180 MW de capacidade instalada na Itália, China e Brasil, produzindo mais de 700 GWh de energia verde por ano. A Asja também oferece uma gama de produtos e serviços para geração de energia limpa e sustentabilidade ambiental, como o microcogador TOTEM para a produção de calor e eletricidade de alta eficiência e o sistema de redução de CO2 para compensar as emissões de dióxido de carbono.

www.asja.energy

Assessoria de Imprensa Asja

Valentina Scappazzoni

v.scappazzoni@asja.energy

tel: +39 335 6422780